Crónica histórica de Cortegada

TEMPOS REMOTOS

Para os gregos, romanos e árabes, a ria de Arousa e o rio Ulla eram um importante caminho fluvial para o interior da Galiza.



Ânfora romana do séc. I encontrada por um marinheiro em 1957 nas costas de Cortegada.

IDADE MÉDIA

A ria de Arousa era a porta marítima utilizada pelos normandos e muçulmanos nas invasões à catedral de Santiago, em pleno apogeu depois da descoberta do sepulcro do Apóstolo. A Igreja, para se defender destes ataques, erigiu várias torres de defesa na ria, uma delas em Cortegada, da qual não há vestígios.



Ao lado da povoação foi construída a ermida da Virgem dos Milagres. Muitos doentes peregrinavam até esta capela para encontrarem o alívio.



INÍCIOS SÉC.XX

A capela foi reconstruída no local

assim afastada do local de origem.

onde se encontra atualmente, sendo

Têm início as gestões para doar a ilha ao rei Afonso XIII para que construa uma residência de verão.

"(...) chegou a esta cidade (Carril) uma comissão [...] com o propósito de solicitar a vários opulentos proprietários aqui residentes [...], que contribuam para o abaixo-assinado popular para comprar e oferecer ao rei a Ilha de Cortegada. A quantia da compra ascende a 4000 tostões"

In ABC, 28 de maio de 1907.

16 DE JULHO DE 1910

Após um longo processo de compra e expropriações das propriedades de Cortegada, assina-se a escritura de cessão da ilha à Casa Real. O palácio da Magdalena em Santander já estava a ser construído, pelo que a ilha ficou como tapada do rei.



193

Durante a II República o Estado adquiriu a ilha.

1958

D. Juan de Borbón recuperou a propriedade.

107Ω

A ilha foi vendida a uma agência imobiliária. Os defensores de uma Cortegada pública para o desfrute dos valores naturais conseguem paralisar a urbanização.

2002

Cortegada foi incluída no Parque Nacional.

2007

A Xunta comprou-a para que Cortegada fosse pública.

Arquipélago de Salvora Ria de Arousa Ria de Arousa Arquipélago de Salvora Portonovo Arquipélago de Ons Ria de Pontevedra Bueu Cangas Arquipélago de Cies Ria de Vigo

Um Parque Nacional oculto debaixo das águas

Este é um espaço protegido muito singular, uma vez que a maior parte da sua superfície é mar. As ilhas Cíes, Ons e Sálvora emergem criando uma barreira natural que protege as Rias Baixas da dureza do oceano, ao passo que Cortegada se resguarda no interior da ria.



Limites do Parque Nacional Superfície total 8480 ha.

SABIA QUE...?

Na ilha vivem mais de 800 espécies de cogumelos? É um dos sítios com maior variedade micológica da Galiza e de grande valor científico (não os arranque).

1652



Os postes cravados no mar delimitam zonas de cultivo da famosa amêijoa-de-carril? É uma atividade com mais de 500 anos de antiguidade. Cultiva-se a amêijoa-macha, a amêijoa-japonesa e a amêijoa-fina.

OFICINA DO PARQUE NACIONAL: Edificio Cambón (entrada por R/ Oliva 3.Vigo) Tel. +34 886218090 CENTRO DE VISITANTES: Edificio Cambón (entrada por R/ Palma 4.Vigo) Tel. +34 886218082 Fax: +34 886218094 iatlanticas@xunta.gal www.parquenacionalillasatlanticas.com https://es es.facebook.com/ParqueNacionalIslasAtlanticasDeGalicia



Não faça barulhos

tranquilidade natural

incomodar os outros

visitantes mas também

que perturbem a

do lugar: pode

a fauna.





PARQUE NACIONAL MARÍTIMO-TERRESTRE DAS ILHAS ATLÂNTICAS DA GALIZA

Arquipélago de Cortegada



Dê uma nova vida ao seu folheto. Devolva-o no posto quando se for embor

REGULAMENTO E RECOMENDAÇÕES PARA A VISITA

Todos os anos passam por esta ilha milhares de pessoas, o que faz com que cada intervenção individual seja multiplicada por mil. É por isso que é tão importante que siga este regulamento.

Leve o seu lixo de volta consigo. Na ilha não há contentores do lixo, pelo seu impacto visual e pelos problemas ambientais que implicam o transporte e o armazenamento de resíduos. Cada visitante deve levar os seus resíduos até ao porto de origem.

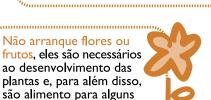


Não é

permitido

acampar.

Apague bem as beatas e leve-as consigo. Constituem um resíduo muito prejudicial e especialmente difícil de remover em praias e caminhos.



insetos e aves.

É proibido introduzir animais (exceto cães-guia), por poderem escavar raízes de plantas, caçar outros animais, etc.



Não é
permitido
acender
lume de
nenhum
tipo.

Não circule fora dos caminhos: irá pisar plantas e, ao abrir atalhos, provocar o aumento da erosão.

Não incomode os animais. Não se

poderia dar de comer às aves nem aos

peixes: pode provocar-lhes doenças e

alterar os seus hábitos alimentares.

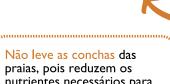
seres vivos das rochas: mexilhões,

lapas...

Também não se podem manusear os



É proibida a pesca desportiva. Para navegar, fundear ou praticar mergulho é preciso autorização do Parque Nacional.

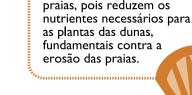


Não é permitido o voo de

drones, papagaios de papel ou qualquer outro tipo de artefacto voador sem autorização expressa do Parque Nacional.



Há zonas reservadas ou restritas a que não se pode aceder, como as escarpas ou as dunas, porque albergam importantes colónias de aves em nidificação, pela fragilidade da sua flora, etc.

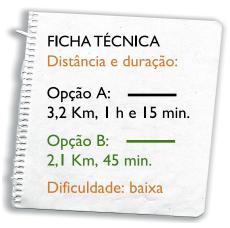






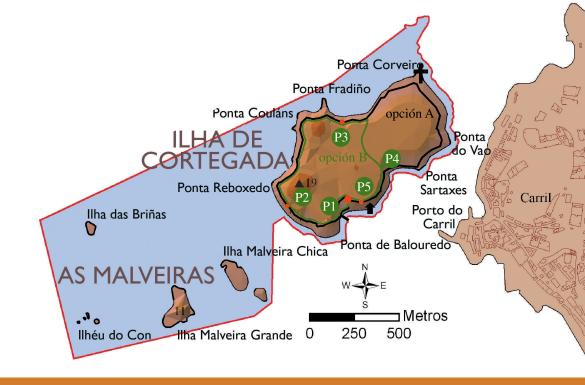
UM PASSEIO POR CORTEGADA A medicina do mar

Ao percorrer esta rota descobrirá a Ilha de Cortegada através das pistas que a natureza oferece para ter um excelente estado de saúde. Cada uma das cinco paragens assinaladas nesta rota revelar-lhe-á segredos benéficos para a saúde: plantas medicinais, sais revitalizantes, conselhos de prevenção...





+ INFO das rotas na pág. web do Parque. Limite do Parque Nacional
Informações ponto
Cais
Antiga povoação
Cruzeiro



PARAGEM I. A CURA DA ALMA. A ERMIDA DOS MILAGRES

A fé na capacidade curativa da Virgem dos Milagres era um chamariz para a peregrinação de doentes desde tempos

Contudo, era tanta a afluência de doentes e o risco de contágio pelas epidemias, que, em 1652, a Igreja decidiu afastar a ermida da povoação transferindo-a para o local onde se encontra atualmente. Ao mesmo tempo foi erguido um pequeno hospital junto à capela para receber os peregrinos, do qual quase não há vestígios



PARAGEM 3. ÁRVORES QUE CURAM

Quando a ilha ficou despovoada e os cultivos abandonados, a floresta cobriu-a e criou espaços verdes para a vida.

Aqui está numa botica, visto que nesta floresta há loureiros e salgueiros; por trás deles amieiros e espinheiros-alvar na linha da costa, e uns passos mais à frente carvalhos. Todas estas árvores são próprias do local, e nelas encontrará autênticos remédios para as doenças. Não se esqueça que não pode colher plantas.



Para as doenças estomacais: o loureiro. A origem da palavra 'bacharelato' (baccalaureatus) provém de que, em tempos remotos, se dava aos estudantes um ramo de loureiro com frutos.



Para as dores e a febre: os salgueiros, visto que tem salicina na casca, da qual deriva a aspirina.

PARAGEM 4. CURA DO SOL E O SAL. AS PRAIAS

Se observar com olhos de boticário, poderá observar à sua volta uma imensa variedade de benefícios para a saúde:

Sol: os raios estimulam a calcificação dos ossos.

Areia: caminhar na areia ativa a circulação.

Água marinha: minimiza as dores do reumatismo e a artrose.

Algas: a mucilagem oferece remédios contra a celulite, reumatismo, imunodepressão, queimaduras...



A alga mais abundante é a alga- castanhanodosa, que contém estimulantes do crescimento para os vegetais. Da vila de Carril sai o caminho dos agricultores quando iam à ilha buscar

PARAGEM 2. A CURA DA VISTA. O MIRADOURO DA RIA

Aqui está em frente à ria de Arousa, entre as montanhas do Barbanza a norte e as do Castrove a sul. Este amplo horizonte, que se esconde por detrás das ilhas Malveiras, permite relaxar a vista



Escondidas entre a paisagem, podemse contemplar aves aquáticas a pescar e mariscar ao longo da costa.



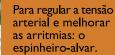


Para os pés doridos e as picaduras: o amieiro, utilizando a cataplasma presente nas folhas.





gastroenterites: o carvalho, através de cocções.



PARAGEM 5. MAIS VALE PREVENIR QUE REMEDIAR. AO AMPARO DA POVOAÇÃO

Um telhado sobre as nossas cabeças previne mais do que muitos medicamentos podem curar.
As pessoas que aqui viviam, antes da doação da ilha a Afonso XIII, criaram um local para se protegerem, situado no lado sudeste da ilha, na encosta mais ensolarada de Cortegada, estando abrigados dos ventos frios do norte.

Entre as ruínas das casas poderá ver tanquesbebedouros para o gado, fornos em pedra e as namoradeiras nas janelas.





O forno de pão é uma estrutura arredondada em pedra que existia embutido nas paredes da

A namoradeiras bancos na margens da janelas, servian para conversa comodamento admirando paisagem Nada melho



OPÇÕES DE TRILHOS

Um pouco mais à frente deparar-se-á com um pequeno cruzamento que lhe permitirá escolher entre o caminho que contorna a costa e o caminho pelo interior da ilha (ver mapa). Ambos os trilhos vão dar ao mesmo ponto, de modo que não deixará nenhuma paragem por visitar.